

A COMUNIDADE HAITIANA EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC: Hospitalidade e políticas públicas

Amanda Linhares Porto¹; Brenda Clarice Rodrigues Gomes²; Victória Raphael dos Santos³; Marina Tété Vieira⁴

RESUMO

O desastre que atingiu o Haiti em 2010 pôs o Brasil na rota de emigração dos haitianos. Escolheu-se a cidade de Balneário Camboriú, pois esta recebeu e continua recebendo um número expressivo de haitianos. O presente estudo qualitativo, de natureza exploratória e descritiva tem como objetivo revelar as políticas e ações do governo municipal em vigor, desde 2016, para o atendimento e acolhimento da comunidade haitiana. Realizou-se levantamentos bibliográficos e documentais, relevantes para este estudo. A coleta dos dados foi feita através de formulários e aplicados em sete secretarias deste município. Os dados obtidos foram tratados e analisados de acordo com os referenciais teóricos e percepção das pesquisadoras. O município de Balneário Camboriú possui algumas políticas públicas que beneficiam esta comunidade, mas, de forma geral, as ações do governo, através das secretarias, atendem a todos os imigrantes e moradores.

Palavras-chave: Haitianos. Hospitalidade. Políticas Públicas. Balneário Camboriú.

INTRODUÇÃO

O desastre que atingiu o Haiti em 2010 pôs o Brasil na rota de imigração dos haitianos, que buscaram e continuam buscando aqui, oportunidades para reconstruir suas vidas. Escolheu-se a cidade de Balneário Camboriú, como objeto de estudo, pois esta recebeu e continua recebendo um número expressivo de haitianos, e também porque trata-se de um dos destinos mais procurados do sul do País por estrangeiros e brasileiros.

A cidade de Balneário Camboriú está localizada no litoral norte do estado de Santa Catarina, faz parte da região metropolitana da Foz do Rio Itajaí, e atualmente

¹ Estudante do Ensino Médio, do Curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio, no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. E-mail: amandalinhares107@gmail.com

² Estudante do Ensino Médio, do Curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio, no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. E-mail: claricebrenda6@gmail.com

³ Estudante do Ensino Médio, do Curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio, no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. E-mail: vic65raph@gmail.com

⁴ Mestre em Turismo e Hotelaria, Univali; docente do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. E-mail: marina@ifc-camboriu.edu.br

pertence à região turística da Costa Verde Mar (SEBRAE, 2013 apud CARDOSO; SELAU, 2016).

Balneário Camboriú é uma cidade muito procurada por turistas, visitantes e novos residentes. Assim, a hospitalidade e o bem receber são fundamentais para esse atendimento. A hospitalidade deve fazer parte de uma política pública, qual envolva todos os setores públicos e privados do município

Segundo Dalpiaz, et al ([201-?]) para ser hospitaleiro é preciso esmerar-se na excelência dos serviços prestados, é educar a comunidade para atender seu morador e receber seu visitante. O bem receber compreende todos os esforços despendidos pelo poder público e a iniciativa privada para fazer de uma localidade, um destino generoso, democrático e acolhedor a todos que a procuram.

Contudo, é preciso considerar que uma política pública pode ser elaborada pelo Estado ou por instituições privadas, desde que se refiram a “coisa pública”, por isso, as políticas públicas vão além das políticas governamentais, se considerarmos que o governo não é a única instituição a promover políticas públicas e, nesse caso, o que define uma política pública é o “problema público” (MEDEIROS, 2013).

Sendo assim, a pesquisa se torna pertinente, e tem como objetivo revelar se o município de Balneário Camboriú possui políticas públicas ou ações específicas para o atendimento e acolhimento da comunidade haitiana. Pretende assim contribuir com informações para conscientizar a sociedade visando o bem estar da comunidade haitiana no município de Balneário Camboriú.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa foi realizada através de levantamentos bibliográficos de livros, artigos e documentos. A coleta de dados foi feita através de formulários e aplicados em sete secretarias do município de Balneário Camboriú. Foram agendados horários através de ligações telefônicas para realização das visitas nas secretarias de Educação, Meio Ambiente, Turismo e Desenvolvimento, Fundação Cultural, Fundação de Esportes e o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS. Dentre as secretarias selecionadas, não conseguiu-se coletar dados junto a secretaria de Saúde, apesar de muitas tentativas das pesquisadoras.

Os resultados obtidos foram analisados de acordo com os referenciais adotados e a percepção das pesquisadoras, e apresentados de forma textual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo geral do projeto foi o de revelar as políticas públicas e/ou ações do município de Balneário Camboriú para o atendimento e acolhimento da comunidade haitiana. Desta maneira será descrito quais são as políticas públicas/planos, ações e/ou projetos que estão em andamento, que foram ou serão executados no município, em prol da comunidade haitiana. Portanto, para atender os objetivos propostos estes resultados foram organizados, analisados e confrontados com os preceitos da hospitalidade.

Sendo assim das sete secretarias eleitas para fazer parte do estudo, seis, aceitaram participar - a Fundação de Esportes (FME), Fundação Cultural (FCBC), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Educação, Turismo e Desenvolvimento Econômico e o Meio Ambiente.

A Fundação Municipal de Esportes de Balneário Camboriú não possui nenhum projeto/plano/ação em específico para a comunidade haitiana, pois preza pela inclusão, e seu maior foco é envolver a sociedade como um todo, não limitando as diferenças, desta forma, a Fundação de Esportes possui cinco projetos que atendem todos os residentes do município, são eles: Paradesporto na escola e BC virando o jogo - desenvolve atividades de paradesporto para todas as crianças, ocorre em escolas municipais, estaduais e particulares; os Jogos Escolares de Balneário Camboriú (JEBC)- promove a prática do esporte como continuidade do processo pedagógico vivenciado nas escolas; o Viva verão - intuito de garantir atividades físicas para todos os públicos e o Maturidade Saudável - qual promove entre o público da terceira idade, a prática esportiva de forma abrangente em diversas modalidades.

A Fundação Cultural de Balneário Camboriú, não possui nenhum projeto/ação exclusivo a comunidade haitiana. Os projetos que possuem um maior envolvimento com a comunidade, são: O Plano Municipal de Cultura - constitui um conjunto de objetivos e metas com duração de 10 anos para o desenvolvimento da cultura; Cultura Viva - intuito de fazer com que as crianças tenham a oportunidade de assumir o papel de pequenos cidadãos que preservam a cultura e seus valores; A esperança que nos une - exposição desenvolvida pela fotógrafa Any Costa, com

objetivo de mostrar e fortalecer, através das fotografias, o cotidiano da comunidade haitiana presente no município; Exposição “olhar fotográfico” - socializar o conhecimento e democratizar o ensino da fotografia entre os alunos da rede pública de ensino do C.E.M. Vereador Santa e E.E.B. Presidente João Goulart, visando agregar valores de cunho histórico, estético e social; Festa das Nações - fez parte da programação do 50 anos do município, realizada com a participação de oito países, dentre eles o Haiti, com muitas apresentações culturais.

O Centro de Referência de Assistência Social - (CRAS), conta com o projeto Grupo de Cultura Brasileira e Língua Portuguesa. O projeto foi instituído no ano de 2018 e atende exclusivamente a comunidade haitiana. O encontro do grupo acontece quinzenalmente no próprio CRAS de Balneário Camboriú que atende grupos de até 20 pessoas, onde tudo é trabalhado em duas línguas, o Francês e o Português. Tem como objetivo fortalecer os vínculos que os haitianos têm com os brasileiros, além de ensiná-los sobre as variadas expressões culturais brasileiras de forma que eles as conheçam e possam apreciá-las com mais propriedade.

A Secretaria Municipal de Educação de Balneário Camboriú, possui apenas um projeto que atende a comunidade haitiana, o curso de Língua Portuguesa. Este projeto piloto começou em junho de 2018, quando a Universidade do Estado de Santa Catarina - (UDESC) participou como mediadora. O projeto foi criado para atender a todos os estrangeiros residentes, interessados em aprender a língua portuguesa, e, em 2018, 90% do curso era composto por estudantes haitianos. Neste ano de 2019 o projeto foi sistematizado e tornou-se uma política pública exclusiva da Secretaria de Educação do município. De acordo com as informações obtidas, o projeto foi atualizado e agora tem como objetivo promover o aprendizado da Língua Portuguesa, favorecendo a qualificação e o desenvolvimento profissional dos estrangeiros que vivem em Balneário Camboriú.

A secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, não possui nenhum projeto ou ação que atenda a comunidade haitiana exclusivamente, mas possui um projeto para a melhoria do ambiente de negócios para que o pequeno empreendedor tenha a oportunidade de se qualificar.

A secretária do Meio Ambiente informou que não possui nenhum projeto que atenda a comunidade haitiana.

Através dos resultados obtidos pode-se perceber que o município não possui políticas públicas específicas para a comunidade haitiana, pois, muitos dos projetos atendem outros imigrantes e/ou moradores do município. O principal papel da hospitalidade é fazer alguém se sentir bem, sendo essencial estar presente nas políticas públicas dos municípios, tanto para os turistas que desejam visitar o local quanto para os imigrantes que desejam residir. Mas nem sempre é assim que acontece. Neste sentido, Onuma e Misoczky (2012 apud ZENI; FILIPPIM, 2014) apontam que a necessidade de criação de políticas públicas brasileiras voltadas à acolhida de imigrantes é uma discussão atual e se faz necessário prever e organizar o seu acesso aos serviços públicos e à proteção de seus direitos.

CONCLUSÕES

O município de Balneário Camboriú possui apenas um projeto que atende exclusivamente a comunidade haitiana, muitos dos projetos atendem aos outros imigrantes e moradores do município. Entende-se a necessidade de mais projetos e/ou ações para atender e acolher esta comunidade, pois os haitianos possuem língua e cultura muito diferentes, além disso, muitos destes cidadãos perderam seus documentos, com o desastre ocorrido em 2010, os impossibilitando, por exemplo, de comprovar sua escolaridade. Considera-se assim, que o município de Balneário Camboriú, pode melhorar a sua hospitalidade, do ponto de vista do poder público, objeto desta investigação. Não podemos deixar de ressaltar que o município precisa propor projetos específicos para bem receber esta comunidade, já que oferecer serviços públicos de qualidade é um dos fatores básicos e essenciais da hospitalidade.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, A. P.; SELAU, G. C.; VIEIRA, M.T. Um olhar para o futuro do turismo na perspectiva do trade e poder público - um estudo de caso da cidade de Balneário Camboriú. In: **VII Feira de Iniciação Científica e Extensão (FICE)**, Camboriú, SC, 22 e 23 de setembro de 2016. Disponível em:<
http://www.camboriu.ifc.edu.br/fice/fice2018/arquivos/Anais_VII_FICE_2016.pdf>
Acesso em: 20 out. 2018.

DALPIAZ, R. C. C. et al. **A hospitalidade no turismo: o bem receber.** [201-?]. Disponível em:

<http://www.serragaucha.com/upload/page_file/hospitalidade-e-bem-receber.pdf> Acesso em: 24 out. 2018.

MEDEIROS, A. M. **Políticas públicas**. 2013. Disponível em:
<<https://www.sabedoriapolitica.com.br/ci%C3%A2ncia-politica/politicas-publicas/>> Acesso em: 24 out. 2018.

ZENI, Kaline; FILIPPIM, Eliane Salete. Migração haitiana para o Brasil: acolhimento e políticas públicas. **Pretexto**, Belo Horizonte, v.15, n. 2, p. 11- 27, abr./jun. 2014. Disponível em:
<http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1534/Artigo_1_V_15_n2_2014> Acesso em: 05 out. 2018.